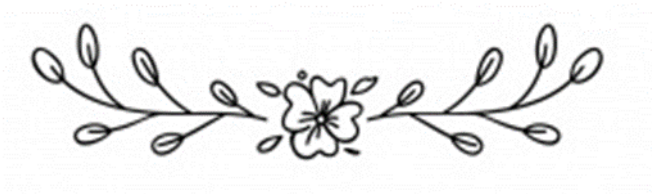
O que é
uma
fraternidade
feminina?



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA A FORMAÇÃO DA FRATERNIDADE 8

PAPEL PARTICIPATIVO DA MULHER NA MAÇONARIA 15

COMO INICIAR UM TRABALHO FILANTRÓPICO 20

CURSOS 21

PALESTRAS 21

COMEMORAÇÕES 22

PAPEL DA ESPOSA DE MAÇOM 23

O ESPAÇO DA MULHER NA SOCIEDADE 25

● FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL

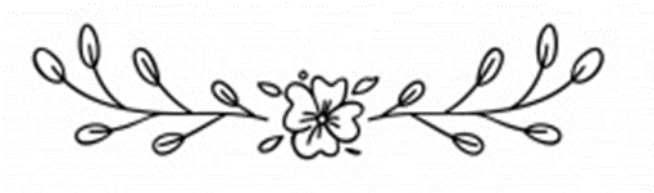
Esta Instituição Paramaçônica, nasceu através de uma nova visão por parte de alguns maçons que tinham um olhar para além do Horizonte, e que descortinavam um futuro brilhante através da União, entre eles e suas esposas.

Em 1967 foram criadas as Alas Femininas do Grande Oriente do Brasil, pois percebiam que o toque feminino, o olhar fraterno e o desejo de interagir com a família MAÇÔNICA, seria fundamental para o crescimento da Instituição. Com isso nasceram grupos isolados em algumas lojas. Com o passar do tempo dessa União, já fortalecida e dando bons frutos, pois conforme o lema " JUNTOS SOMOS FORTES, UNIDOS SEREMOS IMBATÍVEIS" é que em 1996, essas Alas Femininas do GOB, foram normatizadas pela Lei N° 30, aditada e alterada pela Lei N° 81, de 23 de Junho de 2005, quando foi criado um Estatuto para fortalecer suas diretrizes. Hoje na gestão do Grão Mestre Geral, Soberano Múcio Bonifácio Guimarães e da Presidente da Frafem Nacional, Jussane Guimarães, ocorreu um crescimento muito grande de fraternidades com a interação das Frafems Estaduais e do DF, pois as coordenam, com muita Garra, Sabedoria e Responsabilidade.

Nessa Instituição Paramaçônica não basta ser esposa de maçom, tem que ser FRATERNA.

A coisa mais fácil? Errar.
O maior obstáculo? O medo.
O maior erro? O abandono.
A raiz de todos os males? O egoísmo.
A Distração mais bela? O trabalho.
A pior derrota? O desânimo.
Os melhores professores? As crianças.
A primeira necessidade? Comunicar-se.
O mais lhe faz feliz? Ser útil aos outros.
O maior mistério? A morte.
O pior defeito? O mau humor.
A pessoa mais perigosa? A mentira.
O pior defeito? O rancor.
O presente mais belo? O perdão
O mais indispensável? Os amigos.
A rota mais rápida? O caminho de Deus.
A sensação mais agradável? A paz interior.
A proteção efetiva? O sorriso.
O melhor remédio? O otimismo.
A força mais potente do mundo? A fé.
As pessoas mais necessárias? A família.
A mais bela de todas as coisas? O amor.

MADRE TERESA DE CALCUTÁ



APRESENTAÇÃO

A FRAFEM é uma Associação Civil Paramaçônica Feminina não iniciática, sem fins lucrativos, formada por mulheres de Maçons, assim consideradas aquelas com eles civilmente casadas, ou que com eles mantenham união estável. Também serão admitidas como fraternas, mães, viúvas, irmãs, filhas, e outras familiares de Maçons do GOB, tais como: enteadas, cunhadas, sogras, sobrinhas, tias, primas, avós e netas, todas maiores de 18 anos de idade, além de antigas integrantes da Ação Paramaçônica Juvenil (APJ), Filhas de Jó Internacional, Meninas Arco Iris que destas tenham se desligado em função da idade. As mulheres, esposas de maçons pertencentes às potencias regulares e com tratado com o GOB, poderão ser filiadas, após sindicância. As mulheres de convivência das fraternas que tenham notável saber e perfil para desenvolver atividades da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul, poderão ser filiadas como fraternas, após sindicância, mas sem direito ao voto nas Assembleias Geral.

A Fraternidade Feminina é conceituada como o sentimento de união entre Fraternas. É a consistência interna de um agregado

social dentro da Maçonaria. É, também, condição grupal resultante da comunhão de atitudes e sentimentos, de modo a construir o grupo de unidade sólida, capaz de resistir às forças exteriores e mesmo de tornar-se ainda mais firme em face da oposição vinda de fora. É, por fim, a mutualidade de interesses e deveres.

A Fraternidade Feminina **é sem dúvida de grande importância e** seu trabalho gratificante, principalmente quando tem diante de si o social. No trabalho social da Maçonaria o que vale é a espontaneidade de cada irmão, de cada cunhada, no trabalho de ajudar ao próximo. Com a participação de todos significa a ausência de obstáculos externos que por ventura venha atrapalhar a nossa ordem. Para que o nosso trabalho cresça cada vez mais é preciso que a nossa espontaneidade de ação se expanda ao máximo. Ela pode ser aumentada com a participação de todos. Se somos unido, os obstáculos diminuem. Igualmente o nosso poder aumenta, quando nossas necessidades diminuem. Necessidade é, pois, uma carência: é um “déficit”; é a falta de algo.

Uma Fraternidade Feminina participativa, ativa, unida, ninguém jamais poderá dissolvê-la, é interessante dizer que hoje existe irmão que vai para a reunião porque a mulher pede, e existem irmãos que só vão para a Maçonaria porque existe a Fraternidade Feminina.

Meu irmão, se você é partidário da união familiar, leve a sua esposa para a Fraternidade Feminina. Se você é admirador da ordem, vá a Loja e contemple a boa-vontade de cunhadas valorosas, e se você, nos seus dias difíceis, busca o amor da vida, vá, então toda semana para a sua Loja e respire a amizade de seus irmãos.

Mas depois... conte a muitos outros o que assistiu na Maçonaria atual: Irmãos que trabalham, crianças que são amparadas pelos Irmãos, jovens que se educam pelas cunhadas... e não se esqueça de dizer que na Maçonaria nós acreditamos e amamos a Deus.

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA A FORMAÇÃO DA FRATERNIDADE

- Eleito o Venerável, automaticamente, sua esposa torna-se Presidente da Fraternidade e, na sua impossibilidade, a substituta deverá ser eleita através do voto.
- A Presidente deverá, então, formar a sua Diretoria, dando preferência às esposas dos maçons que frequentam assiduamente.
- Feito isto, a Presidente convocará uma reunião com sua Diretoria para oficializar a sua composição, com Livro de Presença e lavrando Ata pela diretoria, com a relação dos componentes, com seus respectivos cargos.
- Fazer Ata em toda reunião de Diretoria e com o respectivo Livro de Presença(colher as assinaturas). As reuniões serão informais até a oficialização da FRATERNIDADE

podendo serem realizadas, ou em uma sala da Loja Maçônica, ou na casa de uma das integrantes da Diretoria ou em algum lugar que for conveniente para todas.

- Nessa primeira reunião aprovar o Estatuto da Fraternidade. O registro em cartório é facultativo. Fica a critério da Fraternidade optar em tirar o CNPJ, havendo essa necessidade se a Fraternidade for ter empregados contratados, ou adquirir bens
- Através de ofício, comunicar ao Venerável, a formação de sua Diretoria.
- Então, caberá a Secretária da Fraternidade scanear o Estatuto assinado, preencher(digitar) as fichas de Cadastro da Fraternidade e de Cadastro das Fraternas, Carta de apresentação do Venerável Mestre ou da Presidente da Fraternidade Feminina “Cruzeiro do Sul” de seu Estado.
- Encaminhar para a Presidente da Fraternidade Feminina do seu Estado que encaminhará para a Presidente Nacional em Brasília.

- Esta correspondência chegando na Secretaria Nacional será expedido o Certificado de Registro, emitidas as carteirinhas, onde juntamente com os botons deverão ser remetidos para a Presidente da Fraternidade Feminina de seu Estado, a qual encaminhará os documentos para a nova fraternidade cadastrada. Quando houver alteração de Diretoria ou mudança no quadro das Fraternas (inclusão ou exclusão) deverá ser notificado para a Fraternidade Estadual.
- Caberá à Diretoria realizar reuniões semanais, mensais, bimestrais ou trimestrais, conforme achar necessário, para tratar de assuntos pertinentes à sua administração, sempre com a lavratura de respectivas Atas e Livro de presença.
- Quando houver iniciação na Loja Maçônica, a Presidente se encarregará de formar uma Comissão de duas ou mais integrantes para se dirigirem à residência do iniciante e acompanhar sua esposa até as dependências da Loja para participar da confraternização (se houver).

- Convidar a(s) esposa(s) para participarem de uma ou mais reuniões, onde serão abordados temas sobre os objetivos das fraternidades, e direitos e deveres de uma fraterna, nascendo daí uma familiaridade tão necessária a esse relacionamento.
- Motivar as viúvas dos maçons a participarem de reuniões da Fraternidade bem como de festividades da Loja, oferecendo condução, se for necessário.
- Procurar ser um grupo de apoio às promoções da Loja e se houver disponibilidade, participar de alguma obra social. No início é importante começar, como por exemplo, pedir 1 kg de alimento, ou leite, etc. E com essa arrecadação ajudar alguma instituição da cidade. Nos finais de ano fazer campanhas como: cestas básicas, cestas de natal, presentes para algum orfanato, etc.
- Promover reuniões festivas para comemorações de aniversário das integrantes ou datas comemorativas (ex.: Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Sete de Setembro, Dia das Crianças, Natal, etc.

- Na última reunião do ano, apresentar relatório de prestação de contas (se tiver) e de informação sobre os serviços prestados ou outras atividades para todas as integrantes da Fraternidade, bem como lavrar Ata e assinar o livro de Presença.

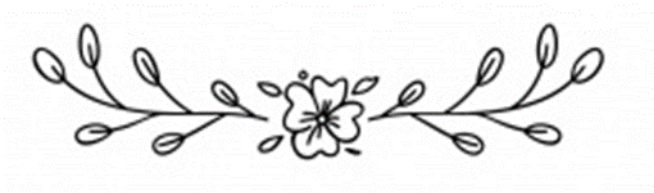
Documentação para Criação de uma Fraternidade:

1 - É necessário um mínimo de 05 Fraternas para oficializar a criação de uma Fraternidade

2 – Na primeira reunião é lavrada uma Ata onde oficializa a criação da Fraternidade, neste momento escolhe o nome da Fraternidade e demais informações, necessárias para o objetivo, https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/Modelo-Ata-de-fundacao-da-FRAFEM.doc

3 – Solicita autorização ao Veneravel na loja para a criação https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/Modelo-Carta-de-Solicitacao-de-Criacao-da-FRAFEM-Para-o-Veneravel.doc

4 – Autorização do Venerável, https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/Modelo-Solicitacao-da-Carta-de-Registro-e-Reconhecimento-do-Veneravel-Mestre.doc



5 – Estatuto

https://www.gob.org.br/wp-content/uploads/Estatuto-Fraternidade-Feminina.doc

Para facilitar o preenchimento do Estatuto da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul deve-se preencher tais lacunas:

- Alteração dos dados na Capa (Nome do Oriente; nome da fraternidade e cidade com ano de registro);
- Art. 1º - Nome da Fraternidade (pode ser o nome da Loja ou outro escolhido) e endereço (nome da rua, número do local, bairro, cidade e CEP);
- Art. 1º - § 1º (Colocar nome da Loja Maçônica com seu respectivo número e a comarca);
- Art. 4º - Nome do seu Estado;
- Art. 30º - § 3º - Inserir o nome da Loja Maçônica;
- Art. 54º – Data em que foi feita a assembleia criando a Fraternidade Feminina;
  Data da Ata Cidade, ____/____/_____ .
- Recomenda-se excluir o Art. 55º, bem como os dados do advogado e do
  cartório, caso a Frafem não seja registrada em cartório;
- A Diretoria rubrica todas as páginas do Estatuto e assina a última página

6 Requerimento para Registro da FRAFEM
https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/Modelo-

Requerimento-para-Registro-da-FRAFEM.doc

7 Ficha de cadastro da FRAFEM
https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/Modelo-Ficha-de-Cadastro-da-FRAFEM.doc

8 Ficha de cadastro da Associada da FRAFEM
https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/CadastroAssociadaFraternidadeFemnina.doc

9 Carta de solicitação da Medalha Laelso Rodrigues
https://www.gob.org.br//wp-content/uploads/Modelo-Carta-de-Solicitacao-da-Medalha-Laelson-Rodrigues.doc

Toda documentação estão disponiveis no site do Grande Oriente do Brasil
https://www.gob.org.br/sobre-a-frafem/
Os modelos deverão ser digitados, NÃO PODEM SER FEITOS Á MAO.

PAPEL PARTICIPATIVO DA MULHER NA MAÇONARIA

Por mais que se discuta, discorde, ou simplesmente ignore, a família é a base de tudo para se viver bem, e a Maçonaria não pode ficar fora desta realidade.

Existe lugar para a família dentro da Maçonaria? Sim, claro que existe, para os jovens: a Ordem Demolay, filhas de Jó, APJ, Adoção de Lowtons, para a esposa do maçom: a Fraternidade Feminina.

Qual o papel da mulher na Maçonaria? São vários, entre eles:

- Participar junto com todas as esposas dos maçons da Fraternidade Feminina da Loja pela qual o esposo pertença.
- Troca de ideias e de experiências entre as componentes procurando se unir em torno de um só objetivo: a partilha dos problemas do dia a dia e de soluções, através da caridade, da fé e da solidariedade.
- É importante deixar bem claro a todas que na Maçonaria é obrigado acreditar em Deus, mas não somos uma religião

específica, respeitamos e adotamos todas, sem discriminação.

- É positivo ouvir uma a uma paulatinamente a cada reunião, suas histórias de vida e suas funções no trabalho, no lar, na comunidade, valorizando sempre cada depoimento.
- Detectando um problema social de maior urgência, procurar que todas se unam em busca de uma melhor solução.
- O resultado de um trabalho social é de extrema importância, pois a solidariedade praticada em benefício do próximo será herança de bom exemplo dos pais para os filhos.
- A Maçonaria exige dos maçons o bom exemplo. Por isso a participação do casal é importante, nós não podemos dizer aos nossos filhos que hajam de determinada forma, é preciso que eles vejam o exemplo dos pais.
- A base para uma Loja feliz é a presença da família. Se a mulher é adepta ao bom relacionamento com o marido, acompanhe ele onde ele estiver, já que este bom

relacionamento não pode ser só em casa, dívida com os amigos a sua felicidade.

- Dê uma mão ao próximo e depois veja que existem duas.
- Nunca caia no primeiro tropeço, pois na vida muitos vão acontecer.
- A importância da mulher na Maçonaria é fazer um trabalho em conjunto com os maçons, acabando de vez com o individualismo, já que só nada se constrói.
- Seja simples, já que em qualquer convivência é preciso ceder muitas vezes, e ficar feliz com o fato de fazer outra pessoa feliz.
- A Maçonaria não vai acabar com todos os seus problemas, mas ensina como enfrentá-los melhor.
- Aprenda a partilhar experiências, pois ninguém é tão inteligente que não precise ouvi-las.
- É importante aceitar a diferença do próximo, e fazer pelo próximo aquilo que gostaríamos que fizessem por nós.
- Direcione a sua energia combativa com sabedoria, você pode ser uma líder. Mas lembre-se: a verdadeira líder é sempre a primeira a dar um bom exemplo.

- Mostre os seus conhecimentos com suavidade e sua sabedoria com humildade.
- Repensar sempre a relação afetiva em que vive, como o seu esposo lhe completa, como você completa ele, isto é necessário para resgatar a beleza primordial da relação a dois que é: o amor, o sentimento e o respeito pelo próximo.
- Poupe as palavras fortes, que tanto machuca as pessoas, use a sua lucidez para perceber os verdadeiros motivos dos defeitos do próximo.
- Faça um convite a você mesmo para buscar no fundo, no interior do vosso espírito a grandeza de saber perdoar.

Seguindo estas orientações siga em frente, busque seu espaço, a Fraternidade Feminina de uma Loja Maçônica pode e deve realizar um trabalho social próprio selecionando as prioridades de sua cidade. Depois é sair para a luta, fazendo campanhas, realizando shows, fazendo promoções, assinando convênios, mostrando aos maçons a sua importância no dia a dia da Loja, com este trabalho temos a certeza que a frequência das Lojas irá aumentar.

É a esposa do maçom saindo da posição de estranha, de espectadora para a de colaboradora, participando efetivamente da parte filantrópica e social da Loja. Isto sim é fazer com grandiosidade a sua missão de esposa do maçom, e ficar com orgulho de poder estar sendo útil ao seu esposo, já que ele pertence a um quadro seleto de cidadãos.

Claro, a esposa do maçom não é obrigada a participar, todavia cabe aos Irmãos levá-la algumas vezes para a Loja, quem sabe vendo a participação das outras, poderá se sensibilizar e começar a participar efetivamente das reuniões.

Por isto tudo, é importante a participação da mulher na Maçonaria e na Fraternidade Feminina, dando o prazer ao maçom de ir para as reuniões com alegria, e fazendo a família feliz. A família o participando irá para a Loja com muito mais motivação.

Os filhos poderão também participar dentro das ações paramaçônicas: APJ – Adoção de Lowtons – Ordem Demolay e Filhas de Jó.

COMO INICIAR UM TRABALHO FILANTRÓPICO

- Organize um grupo de voluntárias, façam visitas a um asilo de idosos ao menos uma vez por mês, o calor humano renova a vontade de viver e diminui a solidão daqueles esquecidos pela família. Este trabalho gratifica quem faz e anima a quem recebe.
- Visite as maternidades, escolha mães carentes e faça doação de banheiras com fraldas, lençol, escova para cabelo, brinquedos, etc., isto vai ajudar a pessoa carente no momento mais importante da mulher, que é ser mãe.
- Procure qualquer instituição que tenha crianças, dentro da possível leve orientação, educação, carinho e amor, já que a criança de hoje é o adulto de amanhã, quem sabe, com a nossa participação, muitos irão melhorar de conduta.

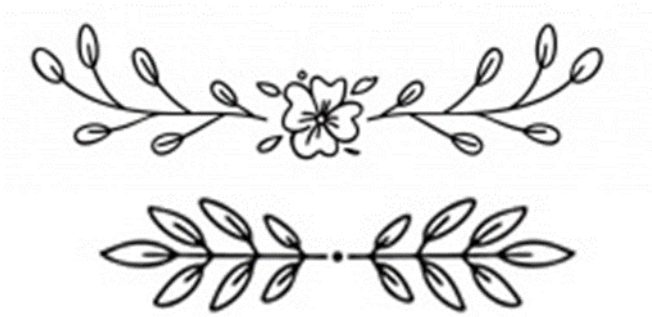
- Visite sempre que possível os hospitais públicos, lá vai ter sempre alguem precisando de apoio, de ajuda, de uma palavra amiga.

CURSOS

Procurar realizar cursos de: Corte e Costura, Arte, Culinária, Pintura, Artesanato, Computação, Etiqueta, etc.

PALESTRAS

Procurar realizar palestras sobre: Saúde da mulher de um modo geral, Direitos Humanos, Saúde Pública, temas religiosos, Educação, Saúde, Segurança Pública, Participação atual da mulher na sociedade, etc.

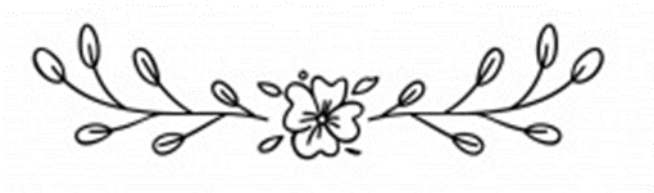


COMEMORAÇÕES

Procurar realizar as comemorações sobre: o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia dos Namorados, São João, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Natal, procure comemorar o Dia da Fraternidade Feminina (9 de outubro) na sua Loja, realize mensalmente a comemoração dos aniversariantes do mês, se possível, mande um cartão para a aniversariante, este tipo de atitude renova sempre o relacionamento, estimula os Irmãos e as cunhadas a participarem.

A Fraternidade Feminina é como uma mulher bonita: sabe sorrir, convence; sabe ser teimosa, vence.

> *Eu sou aquela mulher a quem o tempo muito ensinou. Ensinou a amar a vida. Não desistir Da luta. Recomeçar na derrota. Renunciar as palavras e pensamentos negativos. Á acreditar nos valores humanos. Ser otimista.*
>
> *Cora Coralina*



PAPEL DA ESPOSA DE MAÇOM

Sei que ser esposa de Maçom tem seus espinhos. No entanto, se ela trabalhar paralelamente, seu ângulo de visão poderá mudar.

Como? Se ela sair da posição de estranha ou espectadora para a de colaboradora, partilhando da filantropia da Loja e ainda, participando com afinco do trabalho que deve ser realizado com o aprimoramento dos filhos de maçons e de seus amigos íntimos: APJ, Adoção de Lowtons, Demolay, filhas de Jó (sobre isso, conheça na Maçonaria o Roteiro para iniciar um Trabalho com a Família Maçônica).

De um modo geral, a mulher de Maçom tem duas posições em relação a Maçonaria: 1º parte dela, RENEGA – porque acha que a Maçonaria só atrapalha a sua vida, tirando seu marido de casa: isto porque, o Maçom não a fez compreender da grandiosidade de sua missão.

Cabe à Loja informar à Família, do bem que a Maçonaria poderá causar no que diz respeito à Família.

Há o segundo tipo de mulher de Maçom: aquela que se orgulha do fato de seu marido ser Maçom (pertencer a um quadro seleto de cidadãos).

Além disso, ela é também participante. Encontra-se com as outras cunhadas e elaboram juntas planos de trabalho social, intelectual e filantrópico.

Quando essa mulher é esposa de um Venerável, às vezes seu desinteresse poderá afetar o desempenho do grupo.

Para que isso não aconteça, é necessário que o Venerável seja sensível a essa situação e dê espaço e apoio para o trabalho solidário da Fraternidade Feminina de sua Loja. É o caso, ainda, do Venerável solteiro ou descasado. Apoiar às cunhadas.

Acho que a Maçonaria se desenvolve melhor se o Maçom for para as reuniões de bem com a vida, bem com a família, senão, ele estará contrariando a família e indo contrariado para a Loja. Seu desempenho poderá ficar comprometido.

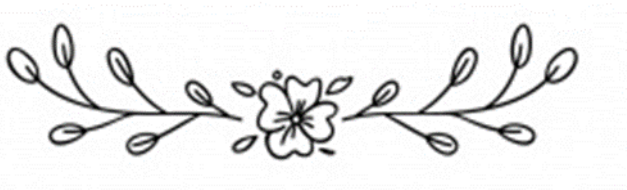
Deverá por isso, fazer um trabalho de esclarecimento na família – Óbvio sobre o que ela pode saber – Respeitam-se os segredos.

Os filhos deverão saber que existe espaço entre eles. Ficando assim unida a família, esteio da sociedade, uma das bases da Maçonaria.

O ESPAÇO DA MULHER NA SOCIEDADE

A mulher atual, sem perder o charme, a intuição e a feminilidade têm ido à luta em busca de espaço no mundo competitivo do trabalho, contribuindo para a transformação da sociedade brasileira. Não é uma luta de braços, mas de igualdade, competência, sem medos e preconceitos. A família e a profissão estão interligadas. Há um forte desejo em acompanhar a passos largos as mudanças ocorridas no mundo contemporâneo. É a mulher na Fraternidade Feminina acompanhando a evolução do marido na Maçonaria.

Temos a clareza que estas conquistas foram muitas vezes, dolorosas, e ainda em algumas sociedades a mulher, por razões históricas, culturais e religiosas, não encontrou o momento adequado a ganhar um novo espaço. Mais na Maçonaria este espaço já chegou.



Na época do Brasil Colônia, a mulher não podia frequentar as mesmas escolas que os homens e quando estudava, as matérias eram diferentes voltadas mais para um aprimoramento feminino e nunca buscando a profissionalidade.

No Brasil Império, as mudanças começaram a surgir e a constituição de 1824 já abria as portas para a participação da mulher no curso primário.

Com o advento da República em 1889, a mulher começa uma luta maior por espaço, o que não acontecia só no Brasil, pois o mundo mudava com o aparecimento das indústrias e o consequente aproveitamento da mão-de-obra feminina que naquele instante, era bem mais barata que a do homem. Só em 1932, no governo de Getúlio Vargas, através do Código Eleitoral – Decreto 21.076 é que tivemos garantido o direito de vota às mulheres e nas eleições de 1933 elegemos a primeira e única mulher deputada, Carlota Pereira de Queiroz (jornalista) e sua Suplente Berta Luz.

Atualmente o espaço para a participação feminina tem aumentado, e você esposa de Maçom tem o seu espaço junto a Maçonaria, participando da Fraternidade Feminina de sua Loja.

REFERÊNCIA: Material do Grande Oriente do Brasil.

FRATERNIDADE FEMININA CRUZEIRO DO SUL NACIONAL

GESTÃO 2019/2023